

ATA DA 6ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ E BACIAS CONTÍGUAS



Município	-	Data	30/08/2023		
Hora	19h00	Início	19h15	Término	21h30
Local	Instituto Federal Catarinense – IFC Campus Camboriú – Miniauditório da Biblioteca				
Software	-	Link	-		

Organizações-membro Presentes

1. ÁGUAS DE CAMBORIÚ (Tiago Santos e Souza); 2. CIDASC (Gilson Amaro de Souza); 3. AREA IT (Ênio Faqueti); 4. CRBio 09 (Livia Maria Gardini da Silva); 5. CREA SC (Mauricio Fernandes); 6. EMASA (Rafaela Comparim Santos); 7. EPAGRI (Oderlei Márcio Anschau); 8. FUCAM (Cristian Whitman Bueno da Silva Reinelli); 9. LIONS (Paulo Roberto Maurici); 10. OAB BC (Gilmar Pedro Capelari); 11. SEMAE (Milton Uba de Andrade Jr.); 12. SITRUC (Fábio Vaccaro de Carvalho); 13. UNIVALI (Paulo Ricardo Schwingel).

Demais Presentes

Aline Antunes (Instituto Água Conecta); Camila Leite (Instituto Água Conecta); Cláudio B. Souza (AMPE); Débora Brasileira Ferreira (Instituto Água Conecta); Joeci Ricardo Godoi (IFC Campus Camboriú).

Ordem do Dia

- 1** *Leitura e aprovação da ata da Assembleia Geral Extraordinária de 26/07/2023;*
- 2** *Acompanhamento pelo Comitê Camboriú das obras de recuperação da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE de Balneário Camboriú;*
- 3** *Avanços na implantação do sistema de esgotamento sanitário no município de Camboriú;*
- 4** *Andamento do processo de licenciamento ambiental do Parque Inundável Multiuso;*
- 5** *Apresentação da caracterização hidroquímica e classificação das águas subterrâneas da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú pela Dra. Camila de Carvalho Leite/Instituto Água Conecta;*
- 6** *Assuntos gerais.*

Memória de Reunião

No dia trinta do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e quinze minutos em segunda convocação, com treze organizações-membro, reuniram-se presencialmente os representantes das entidades do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e Bacias Contíguas (Comitê Camboriú), conforme lista de presença arquivada na secretaria executiva deste Comitê. A assembleia geral extraordinária foi iniciada e conduzida pelo Presidente do Comitê, Prof. Dr. Paulo Ricardo Schwingel/UNIVALI, que, após confirmar a presença de no mínimo um terço das organizações-membro na sala de reunião, conforme exigido pela Resolução nr 19/2017 – do CERH, abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos. **1)** Dando início às discussões da pauta do dia, referente à leitura e aprovação da ata da assembleia extraordinária de vinte e seis de julho de dois mil e vinte e três, a qual foi enviada com antecedência aos membros, a leitura da mesma foi realizada pela consultora do Comitê Sra. Aline Antunes. Logo após, Sr. Paulo Maurici/LIONS fez uma correção no que tange à sessão da Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú citada na ata, a qual estava como “assembleia”. Assim, a ata contendo a adequação

sugerida foi colocada em aprovação às organizações-membro presentes, restando aprovada com treze votos favoráveis. **2)** Logo após, o Presidente passou para o segundo item de pauta, referente ao acompanhamento pelo Comitê Camboriú das obras de recuperação da ETE de Balneário Camboriú, através do Comitê Intersetorial de Monitoramento e Acompanhamento das Obras na ETE. O Presidente informou que no dia dezessete de agosto do presente ano foi realizada uma reunião do Comitê Intersetorial com o diretor técnico da EMASA, onde foi apresentado o estudo de solo do complexo da lagoa de aeração e foi confirmada a possibilidade de se fazer o uso da lagoa, cujo fundo está impermeabilizado com argila compactada, sem a necessidade de colocação da geomembrana. Em adição, o Presidente informou que as obras de construção do novo decantador avançaram, tendo prazo previsto para finalização até o final deste ano. Na sequência, Sr. Paulo Maurici/LIONS, que representa o Observatório Social no Comitê Intersetorial, informou que a concessionária apresentou ao IMA no prazo previsto, o projeto de recuperação da lagoa onde está depositado o lodo, com a possibilidade de armazenamento do lodo em *bags* ou a sua coleta por uma empresa especializada, mas o IMA ainda não se manifestou. O Presidente Dr. Paulo R. Schwingel informou que está marcada uma nova vistoria na ETE para o dia treze de setembro que se aproxima. Por conseguinte, Sr. Aline Antunes/Instituto Água Conecta questiona qual a previsão da eficiência da ETE para a próxima temporada, sendo que o Presidente e o Sr. Paulo Maurici acreditam que acima de setenta por cento, se as melhorias continuarem avançando. **3)** Por conseguinte, o Presidente passou para o terceiro item de pauta, referente aos avanços na implantação do sistema de esgotamento sanitário no município de Camboriú, informando que no dia dezessete de agosto deste ano ocorreu uma reunião entre a Águas de Camboriú, ARESC e Prefeitura de Camboriú para discutir sobre este tema, sendo que o Comitê Camboriú não foi convidado, mas teve acesso à ata. Referente à reunião, o Presidente destaca sobre a existência de um impasse em relação à revisão tarifária, onde de um lado a Águas de Camboriú propõe um aumento de cento e sete por cento, e de outro, a ARESC calcula um aumento de dezessete vírgula sete por cento, sendo que isto está sendo acompanhado pelo Ministério Público do Estado em razão da grande diferença dos valores. Por conseguinte, Sr. Cristian Reinelli/FUCAM informou que houveram mais duas reuniões entre o Prefeito de Camboriú e a Águas de Camboriú, onde o Prefeito apresentou um valor menor para a concessionária, a qual fez uma nova análise, que por sua vez foi encaminhada para a ARESC, a qual não havia considerado o crescimento populacional do município no valor de dezessete vírgula sete por cento. Na sequência, o Presidente Paulo Ricardo Schwingel, o Secretário Executivo Gilmar Pedro Capelari e o Sr. Ênio Faqueti, lembraram que há cerca de dez anos atrás, na época da assinatura do contrato entre a Prefeitura de Camboriú e a concessionária responsável pelo sistema sanitário, o Comitê Camboriú posicionou-se contra, pois visualizavam que o contrato era desfavorável ao município, o qual não tinha recurso para implantar a rede coletora de esgoto. Em adição, a Eng. Rafaela Comparim/EMASA comentou que em seu trabalho de mestrado pesquisou sobre fontes de financiamento para implantação de esgotamento sanitário na Bacia do Rio Camboriú, como a cobrança pelo uso da água, o pagamento por serviços ambientais e a implantação de uma taxa ambiental relacionada ao turismo na Bacia, sendo que, se esta última fosse aplicada (em torno de quatro reais por turista), em dez anos, ou seja, até dois mil e trinta e três, se conseguiria arrecadar o valor necessário. **4)** Dando sequência, o Presidente passou para o quarto item de pauta, referente ao andamento do processo de licenciamento ambiental do Parque Inundável Multiuso, a ser implantado em Camboriú. O Presidente informou que, conforme informações da EMASA, empresa responsável pelo projeto, a Licença Ambiental Prévia – LAP está prestes a ser emitida, informação esta que foi corroborada pelo Sr. Cristian Reinelli/FUCAM e Sr.

Gilmar Pedro Capelari/OAB. Em adição, o Presidente destacou que este é o momento de o Comitê se aproximar dos atores envolvidos com este projeto e criar o grupo de trabalho para estudar as alternativas de execução, sendo que pretende viabilizar uma reunião com o diretor da EMASA em breve para discussão do assunto. **5)** Por conseguinte, o Presidente chamou o quinto item de pauta, passando a palavra para a Dra. Camila Leite da Entidade Executiva Instituto Água Conecta, que apresentou os primeiros resultados sobre a caracterização hidroquímica e classificação das águas subterrâneas da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú, que está sendo desenvolvido pelo Instituto para o Comitê. Dra. Camila informou que o objetivo do trabalho é identificar as regiões que estão com maior possibilidade de contaminação, indicar possíveis áreas de recarga e desenvolver estratégias para proteção destas áreas. **6)** Em assuntos gerais, a Eng. Rafaela Comparim/EMASA informou que estão disponíveis no *Hidroweb* – site da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico os dados de monitoramento da água de três estações, instaladas no Rio Camboriú (no ponto de captação de água da EMASA), no Rio do Braço e Rio Canoas. Logo após, o Presidente informou que está desenvolvendo um trabalho pela UNIVALI com sua aluna de graduação sobre monitoramento de qualidade da água em dez pontos amostrais na Bacia do Rio Camboriú, no período de maio de dois mil e vinte e três a maio de dois mil e vinte e quatro. Na sequência, a consultora Sra. Aline Antunes informou sobre a Semana da Água organizada pelo Grupo de Trabalho de Educação Ambiental da Região Hidrográfica 07 e os Comitês Camboriú e Itajaí, que irá acontecer nos dias dezoito a vinte e quatro de setembro, sendo a abertura realizada no dia dezoito no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. Em adição, a consultora informou que a CDL BC não pode participar da assembleia pois seus representantes estão em viagem. Por fim, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, às vinte e uma horas e trinta minutos, e eu, Aline Antunes, lavrei a presente ata, que depois de analisada e aprovada, segue assinada.



Dr. Paulo Ricardo Schwingel
Presidente do Comitê Camboriú



Gilmar Pedro Capelari
Secretário Executivo do Comitê Camboriú

COMITÊ C A M B O R I U